



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em reais

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.752.881	9.176.965	Empréstimos e financiamentos	9	5.262.611	15.979.721
Contas a receber	5	7.456.510	11.528.638	Fornecedores	10	7.592.879	2.342.959
Estoques	6	29.646.521	20.874.556	Salários e encargos sociais		582.279	519.750
Impostos e contribuições a recuperar	7	1.574.887	1.221.074	Obrigações tributárias		176.125	78.065
Adiantamentos a fornecedores		1.371.036	124.277	Obrigações com cooperados	11	157.960	390.854
Despesas antecipadas		87.432	64.772	Venda para entrega futura	12	18.386.423	11.780.719
Total do ativo circulante		47.889.267	42.990.282	Outras obrigações		118.573	178.263
				Total do passivo circulante		32.276.850	31.270.331
Não circulante				Não circulante			
Investimentos		501.644	283.898	Empréstimos e financiamentos	9	4.886.745	4.838.660
Contas a receber	5	136.018	-	Provisão para contingências	13	-	216.000
Imobilizado	8	17.450.772	16.640.409	Total do passivo não circulante		4.886.745	5.054.660
Intangível		22.471	6.241				
Total do ativo não circulante		18.110.905	16.930.548	Patrimônio líquido			
				Capital social		16.101.981	14.691.184
				Reserva legal		2.404.321	2.081.778
				Reserva para expansão		5.787.338	3.940.336
				RATES		405.619	643.083
				Sobras à disposição da AGO		4.137.318	2.239.458
				Total do patrimônio líquido	14	28.836.577	23.595.839
Total do ativo		66.000.172	59.920.830	Total do passivo e patrimônio líquido		66.000.172	59.920.830

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -
Cooperbatata

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2019	2018
Ingresso operacional líquido	15	119.881.571	75.724.749
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(103.282.023)	(61.935.346)
Sobra bruta		16.599.549	13.789.403
(Dispêndios) ingressos operacionais			
Dispêndios com pessoal	16	(5.453.039)	(4.923.245)
Dispêndios administrativos e comerciais	17	(4.280.561)	(3.837.893)
Dispêndios tributários		(108.788)	(103.225)
Outros ingressos operacionais		343.129	(81.378)
		<u>(9.499.259)</u>	<u>(8.782.986)</u>
Sobra antes do resultado financeiro		7.100.290	5.006.417
Resultado financeiro			
Ingressos financeiros		716.099	1.775.552
Dispêndios financeiros		(2.120.232)	(2.063.184)
	18	<u>(1.404.132)</u>	<u>(287.632)</u>
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		5.696.157	4.718.785
Imposto de renda	19	-	(64.420)
Contribuição social	19	-	(34.516)
Sobra líquida do exercício		5.696.157	4.619.849
Utilização da RATES		643.083	217.650
Transferência de resultado com terceiro para RATES		-	(412.090)
Amortização de prejuízo com Reserva legal		1.773.148	-
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal – 10%		(811.239)	(461.984)
RATES – 5%		(405.619)	(230.992)
Reserva para expansão – 40%		(2.758.212)	(1.492.973)
Sobra à disposição da AGO		4.137.318	2.239.458

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro
Em reais

	Capital social	Reserva legal	RATES	Reserva de expansão	Sobras a disposição da AGO	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	14.164.534	1.504.157	217.651	773.282	3.348.160	20.007.784
Incorporação de sobras ao capital e reserva conforme deliberação AGO	1.674.081	-	-	1.674.081	(3.348.162)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	28.500	-	-	-	-	28.500
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.175.931)	115.637	-	-	-	(1.060.294)
Transferência do resultado com terceiros para o RATES	-	-	412.090	-	(412.090)	-
Utilização da RATES	-	-	(217.650)	-	217.650	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	4.619.849	4.619.849
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	461.984	-	-	(461.984)	-
RATES	-	-	230.992	-	(230.992)	-
Reserva de expansão	-	-	-	1.492.973	(1.492.973)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.691.184	2.081.778	643.083	3.940.336	2.239.458	23.595.839
Incorporação de sobras ao capital e reserva conforme deliberação AGO	1.866.216	-	-	373.242	(2.239.458)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	62.250	-	-	-	-	62.250
Baixas de capital por saídas de cooperados	(517.669)	-	-	-	-	(517.669)
Amortização de prejuízo com terceiros com reserva legal	-	(1.773.148)	-	-	1.773.148	-
Utilização da RATES	-	-	(643.083)	-	643.083	-
Utilização da Reserva estatutária	-	1.284.452	-	(1.284.452)	-	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	5.696.157	5.696.157
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	811.239	-	-	(811.239)	-
RATES	-	-	405.619	-	(405.619)	-
Reserva de expansão	-	-	-	2.758.212	(2.758.212)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	16.101.981	2.404.321	405.619	5.787.338	4.137.318	28.836.577

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -
Cooperbatata

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	5.696.157	4.619.849
Ajustes para conciliar a sobra líquida do exercício as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(287.163)
Depreciações e amortizações	1.041.120	925.816
(Reversão) constituição de provisão para riscos e contingências	(216.000)	216.000
Valor residual das baixas do imobilizado e intangível	56.791	46.422
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	3.936.110	(4.651.052)
Estoques	(8.771.965)	(5.666.684)
Impostos e contribuições a recuperar	(353.813)	(140.352)
Adiantamentos e despesas antecipadas	(1.269.419)	78.370
Fornecedores	5.249.920	398.977
Obrigações com cooperados e vendas para entrega futura	6.372.810	2.687.331
Salários e encargos sociais, tributárias e provisão de férias e encargos	160.589	(48.359)
Outras obrigações	(59.691)	(44.232)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>11.842.609</u>	<u>(1.865.077)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(217.746)	(274.118)
Aquisições do imobilizado e intangível	(1.924.503)	(945.302)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(2.142.249)</u>	<u>(1.219.420)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	19.188.855	16.673.852
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(29.857.880)	(12.469.188)
Aumento de capital por admissão de cooperados	62.250	28.500
Baixas de capital por saída de cooperados	(517.669)	(1.060.294)
Disponibilidades líquidas aplicadas e geradas nas atividades de financiamentos	<u>(11.124.444)</u>	<u>3.172.870</u>
(Redução) aumento das disponibilidades	<u>(1.424.084)</u>	<u>88.373</u>
Demonstrativo da variação das disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7.752.881	9.176.965
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.176.965	9.088.592
(Redução) aumento das disponibilidades	<u>(1.424.084)</u>	<u>88.373</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul, também denominada “Cooperbatata”, com base na colaboração recíproca a que se obrigam seus cooperados, tem por objetivo social o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da produção rural associativa e venda produtos e insumos agropecuários; armazenagem, beneficiamento e comercialização de produtos entregues por seus cooperados; o comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.); e análise técnicas.

A Cooperativa contava com 282 e 264 cooperados no fim dos exercícios de 2019 e de 2018, respectivamente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

2.1.1 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas CPC PME (R1), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e NBC-ITG 2004 – Entidade Cooperativa, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade 2017.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 24 de janeiro de 2020 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando da Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em "Ingressos financeiros/ receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasse a cooperados", e quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.

2.4 Contas a receber de clientes e cooperados

As duplicatas a receber de clientes e os financiamentos e repasse a cooperados correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa "PECLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros, e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

2.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

- Mercadoria de revenda: custo médio móvel ponderado, deduzidos impostos recuperáveis.
- Produtos agrícolas próprios: pelo custo médio de compra.
- Produtos agrícolas de cooperados mantidos em depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação destes estoques registrados no passivo.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

2.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 10).

2.7 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Ingressos/ receitas, líquidas" na demonstração das sobras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas de depreciação são:

	Taxa anual de depreciação
Edificações	2%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	De 3,33% a 25%
Veículos	De 10% a 20%
Equipamentos de informática	De 10% a 20%
Móveis e utensílios	De 10% a 25%
Acessórios	De 10% a 25%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.8 *Impairment* de ativo não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos, são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, previdenciária e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/ despesas operacionais.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável.

2.13 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

2.14 Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissões, os cooperados tem seu capital devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

2.15 Reconhecimento da receita

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional ou internacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos.

A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

2.16.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa

2.16.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/ receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.17 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral. Conforme estatuto social, não é atribuído juros ao capital integralizado.

2.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.1.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa "impairment"

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.1.1 Risco de mercado

A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas e insumos para revenda, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas desses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados e clientes. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

4.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxo de caixa), que são monitoradas diariamente pelo departamento de tesouraria.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.2 Gestão do capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de produtos agrícolas, que têm origem na decisão de venda dos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de equipamentos e capital de giro.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e numerários em trânsito	507	13.266
Bancos conta movimento	5.411.036	2.123.293
Aplicações financeiras	2.341.338	7.040.406
	<u>7.752.881</u>	<u>9.176.965</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Fundo de Investimentos, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -
Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

5 Contas a receber

	2019			2018		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Duplicatas a receber	7.605.890	4.101.904	11.707.794	11.528.638	4.109.272	15.637.910
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(149.380)	(3.965.886)	(4.115.266)	-	(4.109.272)	(4.109.272)
	<u>7.456.510</u>	<u>136.018</u>	<u>7.592.528</u>	<u>11.528.638</u>	<u>-</u>	<u>11.528.638</u>

A Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa foram calculadas com base nas análises de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. As perdas estimadas apuradas pela Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente das contas a receber nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

6 Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mercadorias para revenda	23.693.527	17.132.856
Mercadorias de terceiros em poder da cooperativa (i)	5.511.313	3.278.714
Matérias-primas (lenha)	165.192	252.122
Mercadorias em poder de terceiros	276.489	9.004
Produtos agrícolas	-	201.860
	<u>29.646.521</u>	<u>20.874.556</u>

(i) O saldo corresponde a mercadorias já faturadas aos cooperados os quais as mantiveram armazenadas na Cooperativa para retirada futura. Este saldo de estoque está registrado em contrapartida da conta de obrigações com cooperados no passivo circulante (nota 12). Ainda, conforme item 17 da NBC-ITG 2004 – Entidade Cooperativa, a Cooperativa registra contabilmente os estoques recebidos de seus cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooperativa, tendo como contrapartida das contas a pagar no passivo circulante.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Cooperativa possuía em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Milho em grãos	Sacas	79.922	46.519
Trigo em grãos	Sacas	32.474	-

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e concluiu que não há necessidade de registro de provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

7 Tributos a recuperar

	2019	2018
ICMS	1.153.310	1.221.074
Imposto de renda	73.820	-
Pis	61.370	-
Cofins	282.695	-
Contribuição social	3.692	-
	1.574.887	1.221.074

Os créditos tributários são resultados das operações de aquisição de produtos, mercadorias e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais.

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou a realização dos créditos tributários e concluiu que não há necessidade de registro de provisão para não realização.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -
Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

8 Imobilizado

Custo histórico	Saldo	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldo	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldo
	1º/1/2018				2018				2019
Terrenos	310.513	-	-	-	310.513	-	-	-	310.513
Edificações	7.785.256	85.000	-	1.435.871	9.306.127	63.416	-	494.128	9.863.671
Instalações	1.211.959	6.000	(25.471)	550.004	1.742.492	6.569	(10.961)	44.939	1.783.039
Máquinas e equipamentos	5.091.194	25.747	(16.601)	4.232.936	9.333.276	69.999	(50.978)	492.416	9.844.713
Veículos	752.778	133.457	(152.472)	-	733.763	865.493	(78.849)	-	1.520.407
Informática	28.750	15.693	(19.239)	-	25.204	34.887	(1.845)	-	58.246
Móveis e utensílios	121.462	2.036	(8.060)	-	115.438	17.847	(5.279)	-	128.006
Acessórios	16.337	-	(7.017)	-	9.320	-	(400)	-	8.920
Construções em andamento	5.755.896	677.369	(2.544)	(6.218.811)	211.910	835.251	(15.678)	(1.031.483)	-
	21.074.145	945.302	(231.404)	-	21.788.043	1.893.462	(163.990)	-	23.517.515

Depreciação acumulada	Saldo	Adições	Baixas	Saldo	Adições	Baixas	Saldo
	1º/1/2018			2018			2019
Edificações	(1.139.459)	(171.392)	-	(1.310.851)	(1.310.851)	-	(1.494.993)
Instalações	(443.636)	(156.943)	24.530	(576.049)	(576.049)	10.961	(726.636)
Máquinas e equipamentos	(2.291.831)	(466.835)	16.602	(2.742.064)	(2.742.064)	27.924	(3.210.210)
Veículos	(434.440)	(112.369)	109.535	(437.274)	(437.274)	75.602	(538.960)
Equipamentos de informática	(21.342)	(5.008)	19.239	(7.111)	(7.111)	1.845	(14.400)
Móveis e utensílios	(65.273)	(12.140)	8.059	(69.354)	(69.354)	5.279	(76.087)
Acessórios	(10.874)	(1.074)	7.017	(4.931)	(4.931)	400	(5.457)
	(4.406.855)	(925.761)	184.982	(5.147.634)	(1.041.120)	122.011	(6.066.743)

A Administração da Cooperativa revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("impairment").



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

9 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Encargos ao ano	Vencimento Final	2019			2018		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Crédito rural (i)	6,50%	25/06/2019	-	-	-	14.115.994	-	14.115.994
Crédito rural (i)	7,00%	18/06/2020	4.116.689	-	4.116.689	-	-	-
Crédito rural (i)	8,00%	15/07/2022	272.687	545.373	818.060	-	-	-
BNDES (ii)	De 8,75% a 10,50%	17/03/2025	868.274	4.341.372	5.209.646	1.207.129	4.838.660	6.045.789
Finame (ii)	6,50%	15/05/2019	-	-	-	656.598	-	656.598
Corretagem	-	-	4.961	-	4.961	-	-	-
			5.262.611	4.886.745	10.149.356	15.979.721	4.838.660	20.818.381

(i) Correspondem a recursos obtidos de instituições financeiras para o pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, máquinas e equipamentos e para o repasse aos cooperados na forma de financiamentos.

(ii) Refere-se a recursos obtidos cuja finalidade é a aquisição de equipamentos.

Os financiamentos contratados são garantidos, em sua totalidade, por avais de seus diretores. Determinadas modalidades estão garantidas por bens do ativo imobilizado e penhor mercantil. Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -
Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

10 Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	7.742.214	2.380.412
(-) Devoluções a fornecedores	-	(37.453)
(-) Compras para entrega futura	(149.335)	-
	<u>7.592.879</u>	<u>2.342.959</u>

O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente de fornecedores nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

11 Obrigações com cooperados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Quotas parte a pagar	-	352.675
Adiantamentos de cooperados	157.960	38.179
	<u>157.960</u>	<u>390.854</u>

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente de obrigações com cooperados nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

12 Venda para entrega futura

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Venda para entrega futura	<u>18.386.423</u>	<u>11.780.719</u>

O saldo é composto por valores referentes a produtos faturados à cooperados que serão entregues em data futura, conforme sua solicitação.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

13 Provisão para contingências

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas ou cíveis. Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa possui ação judicial em que se discutia o direito de posse de determinada quantidade de produto agrícola adquirida de produtor rural, que em momento anterior havia dada em garantia de CPR à outra empresa. Em 2019, a Cooperativa liquidou a ação reconhecendo a obrigação e restituiu à outra parte o valor. A Administração e assessoria jurídica da Cooperativa consideravam suficiente o valor provisionado para cobrir eventuais perdas em caso de desfecho desfavorável.

Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa encontra-se discutindo na justiça ações cíveis, que na opinião dos assessores jurídicos, os riscos de perda destas demandas são divididos em provável, possível e remoto. A Administração da Cooperativa optou por não constituir provisão para contingências. As ações com risco estimado como possível totalizam R\$ 3.638.386 e aguardam uma decisão final.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Processo cível	<u>-</u>	<u>216.000</u>

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

14 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES), destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

c Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as Sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -
Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

15 Ingresso operacional líquido

	2019	2018
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	121.844.591	77.048.160
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes sobre vendas	(68.342)	(93.104)
Devoluções e abatimentos de cooperados	(1.894.677)	(1.230.307)
	119.881.571	75.724.749

16 Dispêndios com pessoal

	2019	2018
Salários e honorários	(2.857.837)	(2.651.863)
Encargos sociais	(1.229.315)	(1.095.847)
Férias, 13º salário e indenizações	(621.539)	(538.156)
Vale alimentação	(180.395)	(159.621)
Prêmios e gratificações	(190.039)	(139.085)
Convênio médico/seguro de vida	(132.687)	(124.077)
Outros	(241.227)	(214.596)
	(5.453.039)	(4.923.245)

17 Dispêndios administrativos e gerais

	2019	2018
Prestadores de serviços	(1.423.025)	(1.209.278)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	269.795	(6.530)
Manutenção de veículos e máquinas	(745.990)	(659.305)
Depreciação e amortização	(963.341)	(925.822)
Materiais de expediente e limpeza	(101.160)	(80.100)
Seguros	(159.539)	(141.320)
Comunicações	(77.228)	(82.475)
Água e energia elétrica	(26.705)	(43.011)
Aluguéis e arrendamento	(77.068)	(74.483)
Outros	(706.505)	(615.569)
	(4.280.561)	(3.837.893)



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

18 Ingressos (dispêndios) financeiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ingressos		
Juros incorridos	180.425	653.994
Descontos obtidos	684.465	831.647
Rendimentos de aplicações financeiras	336.598	289.911
Variação mercado futuro	(485.389)	-
	<u>716.099</u>	<u>1.775.552</u>
Dispêndios		
Juros incorridos	(1.510.069)	(1.468.810)
Descontos obtidos	(507.649)	(548.309)
Outros	(102.514)	(46.065)
	<u>(2.120.232)</u>	<u>(2.063.184)</u>
	<u>(1.404.132)</u>	<u>(287.632)</u>



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -
Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isento destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados por presunção até 2018. A partir do exercício de 2019, a Cooperativa adota a apuração pelo Lucro Real, o qual não houve base tributável.

Descrição	2019				2018			
	Vendas	Serviços	Aluguéis	Total	Vendas	Serviços	Aluguéis	Total
Base de cálculo	-	-	-	-	1.648.007	790.963	7.621	2.438.970
Base de cálculo presumida - (8% Vendas / 32% Serviços)	-	-	-	-	131.841	253.108	7.621	384.949
Imposto de Renda - 15%	-	-	-	-	19.776	37.966	1.143	58.885
Adicional do imposto de renda - 10% (que exceder a R\$ 60 mil no trimestre)	-	-	-	-	15.647	-	-	15.647
IRPJ Retidos	-	-	-	-	-	(10.113)	-	(10.113)
IRPJ 15% + 10%	-	-	-	-	35.423	27.853	1.143	64.420
Base de cálculo presumida - (12% Vendas / 32% Serviços)	-	-	-	-	197.761	253.108	7.621	450.869
CSLL Retidos	-	-	-	-	-	(6.748)	-	(6.748)
Contribuição Social - 9%	-	-	-	-	17.798	16.032	686	34.516
	-	-	-	-	53.222	43.885	1.829	98.936



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

20 Benefícios a empregados

A Cooperativa provê a seus empregados benefícios de auxílio educação, vale alimentação, assistência médica, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Estes benefícios são registrados como despesas, quando incorridos. A Cooperativa não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

21 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal).

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019:

a Transações comerciais

As transações comerciais com essas pessoas são realizadas em condições normais, portanto, nas mesmas condições dos demais cooperados em transações idênticas. Os saldos das partes relacionadas com a Cooperativa são os seguintes em 31 de dezembro de 2019:

Natureza da operação	Membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal
Contas a receber - R\$	12
Obrigações com cooperados - R\$	270
Produção agrícola armazenada	-
Milho - Quantidade de sacas	46.519

b Remuneração dos membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal

O montante com remuneração dos membros da Diretoria Executiva, no exercício de 2019 perfaz o montante de R\$ 119.760.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

22 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e ITG 2004 – Interpretação Técnica Geral – Entidade Cooperativa, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com terceiros apresentadas em atendimento as normas acima não foram base de auditoria específica de nossos auditores.

A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos e dispêndios. Aquela originada do ato não cooperativo é definida como receitas, custos e despesas. O resultado positivo ou negativo de ato cooperativo são denominados respectivamente com sobras ou perdas. Para o ato não cooperativo é denominado com lucros ou prejuízos.



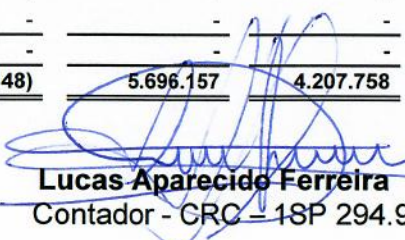
Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

	2019			2018		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Ingresso operacional bruto						
Vendas de produtos e mercadorias	112.406.059	1.610.816	114.016.875	67.969.876	1.653.307	69.623.183
Prestação de serviços	5.467.329	645.578	6.112.907	5.350.074	798.584	6.148.659
Outros Ingressos	1.541.282	51.527	1.592.809	1.153.319	-	1.153.319
Trabalho Voluntário	122.000	-	122.000	123.000	-	123.000
	119.536.670	2.307.920	121.844.591	74.596.269	2.451.891	77.048.160
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes sobre vendas	(41.130)	(27.212)	(68.342)	(87.804)	(5.300)	(93.104)
Devoluções e abatimentos	(1.834.278)	(60.399)	(1.894.677)	(1.213.446)	(16.861)	(1.230.307)
	(1.875.408)	(87.611)	(1.963.019)	(1.301.251)	(22.161)	(1.323.411)
Ingresso operacional líquido	117.661.262	2.220.309	119.881.571	73.295.018	2.429.731	75.724.749
Dispêndios com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(101.403.372)	(1.878.651)	(103.282.023)	(60.304.600)	(1.630.747)	(61.935.346)
Sobra/ lucro bruto	16.257.890	341.659	16.599.549	12.990.419	798.984	13.789.403
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(5.309.160)	(143.880)	(143.880)	(4.766.574)	(156.672)	(4.923.245)
Dispêndios administrativos e comerciais	(4.162.201)	(118.361)	(4.280.562)	(3.715.761)	(122.133)	(3.837.893)
Dispêndios tributários	(33)	(108.755)	(108.787)	(103.225)	-	(103.225)
Outros ingressos/dispêndios operacionais	336.822	6.308	343.129	81.378	-	81.378
	(9.134.572)	(364.687)	(4.190.099)	(8.504.181)	(278.804)	(8.782.986)
Sobra antes do resultado financeiro	7.123.318	(23.029)	7.100.290	4.486.237	520.180	5.006.417
Resultado financeiro	345.987	(1.750.119)	(1.404.132)	(278.479)	(9.153)	(287.632)
Sobra/ lucro (prejuízo) antes da tributação	7.469.305	(1.773.148)	5.696.157	4.207.758	511.026	4.718.785
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda	-	-	-	-	(64.420)	(64.420)
Contribuição social	-	-	-	-	(34.516)	(34.516)
	-	-	-	-	(98.936)	(98.936)
Sobra/ lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.469.305	(1.773.148)	5.696.157	4.207.758	412.090	4.619.849


Lucas Lemos Ranzani
Diretor Presidente


Carlos Alberto de Oliveira Filho
Diretor Vice Presidente


Lucas Aparecido Ferreira
Contador - CRC - 1SP 294.907/O-0